ATIVIDADE ANTI-HIPERURICÊMICA DO EXTRATO ETANÓLICO DE Lychnophora pinaster

JESSIKA DE BRITO BELTRAO (Autor), Camila Martins de Sa Muller (Co-Autor), ANA CATHARINA FERNANDES PEREIRA FERREIRA BERNARDES (Autor), Dênia Antunes Saúde Guimarães (Orientador)

A hiperuricemia é caracterizada pela elevação dos níveis de ácido úrico sanguíneo, devido à deficiência na excreção ou à sua hiperprodução, estando relacionada com o desenvolvimento de diversas doenças, além de ser o maior fator de risco para o desenvolvimento da gota. Lychnophora pinaster Mart., conhecida como arnica brasileira, é utilizada popularmente na medicina popular como analgésica, anti-inflamatória e no reumatismo. Em estudos anteriores, o extrato etanólico de partes aéreas de L. pinaster foi capaz de inibir in vitro a atividade da xantina oxidase, enzima responsável pela transformação da xantina a ácido úrico. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a atividade anti-hiperuricêmica do extrato etanólico de partes aéreas de L. pinaster (EE) usando modelo de hiperuricemia induzida por oxonato de potássio em camundongos Swiss. Os níveis de ácido úrico nos animais tratados com oxonato de potássio e que receberam apenas o veículo (controle da hiperuricemia) aumentaram significativamente em relação ao grupo controle normal (não recebeu oxonato de potássio e foi tratado apenas com veículo). Os tratamentos dos animais com alopurinol (controle positivo, 10 mg/kg) e EE nas doses de 125 mg/kg e 375 mg/kg promoveram a redução do ácido úrico sanguíneo. Além disso, EE nas doses de 125 mg/kg e 375 mg/kg foram capaz de inibir a atividade da enzima xantina oxidase hepática. Os resultados mostraram que um dos mecanismos pelos quais EE promoveu a redução da hiperuricemia foi pela inibição da enzima xantina oxidase hepática (XOD). No entanto, ficou evidenciada a existência de um segundo mecanismo para o efeito hipouricêmico promovido por EE, uma vez que este extrato mostrou atividade sobre a redução dos níveis séricos de ácido úrico semelhante estatisticamente para as doses de 125 mg/kg e 375 mg/kg, mas na dose de 125 mg/kg a atividade sobre a inibição da enzima XOD foi reduzida. Agradecimentos: FAPEMIG, PIP/UFOP, CAPES e UFOP

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto